



CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

(16) 3307-5495

✉ usesaocarlos@gmail.com

PÁG 6

Como foi a 46ª Feira do Livro Espírita de São Carlos



Breve relato de tudo que aconteceu na Feira do Livro Espírita de São Carlos. Fotos de tudo que rolou durante as duas semanas de evento.

Foto: USE I. São Carlos



3 lições do Espiritismo para o dia de Finados PÁG 4

Como encarar o dia de Finados? E o luto? Três lições importantes para reflexão e conforto para quem vive momento difícil da perda de entes queridos.



Doutrina em Versos PÁG 15

O Correio de Luz estreia uma nova seção dedicada à Doutrina Espírita expressa em versos e poesias.



Personalidades PÁG 18

O Projeto Manoel Philomeno de Miranda, inspirado nesse nobre trabalhador, difunde a luz e o conhecimento.

Resultados da Feira do Livro PÁG 9



Números de como foi a 46ª Feira do Livro Espírita de São Carlos e lista dos livros mais vendidos.

Aniversário do Programa Momento Espírita PÁG 16



O Programa Momento Espírita completa mais um ano de atividade, próximo de 1000 transmissões.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo
Email: mpnovo@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: vagos

Coordenação do Departamento de Comunicação
E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Olá, leitor amigo.

Uma vez mais você parou alguns minutos para ler o Correio de Luz. Quando isso acontecer estaremos trabalhando na nova edição, do mês seguinte, e isso nos faz refletir sobre a grande responsabilidade e dinamismo que é atuar no movimento espírita, cujo principal objetivo é divulgar o Espiritismo.

Lembra-nos, então, que também é esse o propósito do Correio de Luz, ao registrar ideias, eventos, fotos e informações que disseminam os conceitos da Doutrina Espírita.

Leva-nos isso a recordar o comum objetivo da Feira do Livro Espírita de São Carlos, ou seja: oferecer as obras literárias de Allan Kardec, que formam o Espiritismo, e as que foram escritas no exercício de melhor compreender as profundas ideias espíritas.

Sendo o Espiritismo o Consolador prometido por Jesus, todos os que trabalham no movimento espírita, nas ações dos órgãos representativos e das instituições espíritas e nos projetos de atividades espíritas, aceitaram o convite do Mestre: "...Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (Marcos 16:15).

Vem daí, certamente, a satisfação experimentada após cada realização de atividade, evento, exposição etc. que divulga a revelação de Jesus e a dos Espíritos, de que somos espíritos imortais criados por Deus!

Aproveitemos sempre cada uma dessas oportunidades de aprendizado e de alimento para a alma!

Abraço fraternal da

Comissão Executiva da USE | São Carlos



DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) trabalhou em conjunto com o Departamento do Livro, para a realização da 46ª. Feira do Livro Espírita de São Carlos – FLE 2023, no período de 30-9 a 14-10-2023.

Com a união de esforços dos membros dos departamentos de Estudos, Infância, Comunicação e dos projetos Cuidando do Luto e Posto de Rua, foi possível oferecer a extensa programação de atividades no ambiente da FLE 2023, na Praça da Rua XV de Novembro.

Com a participação dos amigos da comunidade espírita de São Carlos e de outras cidades, foram oferecidas palestras, atividades temáticas, apresentações artísticas, dentre outras, além de prestigiada integração entre espíritas.

A FLE 2023 já deixou saudades e gosto de “quero mais” nos plantonistas e na coordenação, pela sensação de dever cumprido e satisfação interior indescritível!

Ganhou quem aproveitou!



Foto aérea da FLE 2023



Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente - **Maria Aparecida Mazzo**
Vice-Presidente – **Nilzelí Aparecida Nery Mancini**

1º Secretário – **Karina Granado**
2º Secretário – **Marco Antonio Natri de Luca**

1º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**
2º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**

Dia de Finados

3 lições do Espiritismo para o Dia de Finados

Martha Rios Guimarães

O segundo dia de novembro é tradicionalmente destinado às comemorações do “Dia de Finados” – tradição antiga, presente em várias civilizações e que demonstra o sentimento inato de que “algo” sobrevive à morte física – para os adeptos da Doutrina Espírita, esse “algo mais” que sobrevive ao fim do corpo físico é o Espírito.

Como essa data costuma mexer com as emoções daqueles que passaram pela experiência de perda de entes queridos, elaboramos 3 lições do Espiritismo para o Dia de Finados – todas elas pautadas na mensagem deixada pelo professor francês Allan Kardec. Esperamos que assim, a data seja menos melancólica.

1 – Não existe perda, só separação momentânea

O amor cria laços indestrutíveis e os Espíritos que se amam verdadeiramente voltarão a se encontrar um dia.

A perda de entes queridos, portanto, não existe. O que ocorre é uma separação momentânea causada pela extinção da vida corporal, levando o Espírito imortal a retornar ao mundo espiritual, sua pátria de origem.

Assemelha-se a um viajante que, após um período desfrutando de seu destino de viagem, retorna ao seu lar.

2 – A vida prossegue, em ambos os lados

Não importa qual o lado, se no plano espiritual ou na vida corporal, a vida prossegue e os Espíritos continuam sua jornada de aprendizado rumo à perfeição.

Por mais que a saudade doa – e ela é doída mesmo –, a melhor alternativa é aceitar o passamento do ente querido. O período de luto é natural, mas não pode impedir que a pessoa encarnada continue com sua rotina de trabalho, estudo, vida social e outras atividades que fazem parte de seu dia a dia.

O desencarnado pode captar os sentimentos de tristeza (ou revolta) dos que ficaram na Terra, o que não é positivo para aquele que retornou ao plano espiritual.



Imagem de Freepik

A melhor saída é mesmo a aceitação e com os ensinamentos do Espiritismo o Dia de Finados, como todos os demais, fica muito mais leve – em casos de extrema dificuldade em aceitar a “perda” de entes queridos, considere buscar apoio especializado.

3 – É possível receber “notícias” de quem partiu

A dor sentida no Dia de Finados – e em outros dias – é proveniente da saudade, mas também do desejo de notícias da pessoa querida. E isso é possível.

Quando falamos em notícias do ente querido que partiu, talvez o pensamento mais comum seja uma mensagem obtida através da psicografia. Esse é mesmo um caminho possível, quando se busca uma Casa Espírita que respeite os preceitos da Codificação e tenha um trabalho de psicografia idôneo.

Mas essa não é a única maneira de ter notícias. No momento de emancipação da alma – quando o corpo dorme e a alma fica livre – pode acontecer um encontro com o ente querido desencarnado. Nesses casos, é comum que o encontro seja lembrado como um sonho.

Dia de Finados segundo o Espiritismo

Seja no Dia de Finados, seja em outros dias quando a saudade apertar, o melhor remédio é lembrar os momen-

tos felizes passados ao lado da pessoa amada. Mas, para isso, é preciso aproveitar ao máximo a convivência com todos os que nos são caros.

Assim, quando chegar o momento da despedida – temporária, vale a pena frisar – não haverá culpas ou arrependimentos.

O conhecimento da Doutrina Espírita é altamente consolador ao demonstrar a sobrevivência do Espírito após a morte do corpo físico e afirmar que o reencontro dos seres que se amam é fatal.

O Dia de Finados segundo o Espiritismo é uma data para lembrar os que partiram. Não com revolta, mas com aquela saudade boa de quem sabe que não houve um adeus, mas sim um “até logo”.

E, você, sentiu-se confortável ao ler este artigo? Então compartilhe com alguém que está sentindo saudades de um ente que partiu.

Martha Rios Guimarães é jornalista e escritora, é integrante do CE Gabriel Ferreira, participa da USE Distrital Vila Maria desde 2000. É criadora e coordenadora do projeto: “Comece pelo Comezinho” e autora do livro: “Comece pelo Comezinho – Educação Espírita Infantojuvenil: uma proposta de trabalho”, pela editora O Clarim, integrante da equipe Café com Kardec.

GUIMARÃES, M. R. 3 lições do Espiritismo para o Dia de Finados. Disponível em: <https://cafecomkardec.com.br/home/3-licoes-do-espiritismo-para-o-dia-de-finados/>. Acesso em: 22 out. 2023.

Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE
Sextas-feiras
19h às 20h30

• Livro Os Mensageiros, de André Luiz, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:
Dep. de Estudos da
USE | São Carlos

Inscrições:

doutrinasaocarlos@useps.org.br



NÚCLEO KARDECISTA PAZ, AMOR E FRATERNIDADE



Atendimentos Espirituais:

Intervenção espiritual (IE), mediante Diálogo Fraterno
Terças-feiras, às 18h30
e domingos às 9h.

Atendimento Específico ao corpo (AE), mediante Diálogo fraterno no mesmo dia
Segundo sábado de cada mês, às 14h. O próximo será no dia 11/11.

Rua Bruno Giongo, 3560 – Vila Derigge
Tel: (16) 3371-9893

O Centro Espírita



O Centro de Espiritismo Evangélico, por mais humilde, é sempre santuário de renovação mental em direção da vida superior.

Nenhum de nós que serve, embora com a simples presença, a uma instituição dessa natureza, deve esquecer a dignidade do encargo recebido e a elevação do sacerdócio que nos cabe.

Nesse sentido, é sempre lastimável duvidar da essência divina da nossa tarefa.

O ensino de conhecer, iluminar, contribuir, criar e auxiliar, o que uma organização nesses moldes nos faculta, procede invariavelmente de algum ato de amor ou de alguma sementeira de simpatia que nosso espírito, ainda não burilado, deixou à distância, no pretérito escuro que até agora não resgatamos de todo.

Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna.

Quando se abrem as portas de um templo espírita-cristão ou um santuário doméstico, dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através de raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham, sem perceber, para a vida melhor.

Xavier, Francisco Cândido. Pelo Espírito Emmanuel. Psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sessão pública, no Centro Espírita "Luiz Gonzaga", em Pedro Leopoldo (MG), na noite de 10/04/1950. (Texto extraído da revista Reformador de Novembro 2006).

ANUNCIE AQUI



Seja um divulgador da Doutrina Espírita

46ª Feira do Livro Espírita de São Carlos

A Feira do Livro Espírita agitou o Movimento Espírita de São Carlos

Aconteceu, entre os dias 30 de setembro e 14 de outubro, na praça da rua XV de novembro, a já tradicional Feira do Livro Espírita de São Carlos.

Em sua 46ª edição, o evento foi um sucesso! Com a colaboração de voluntários dedicados e comprometidos, houve momentos inesquecíveis de palestras, grupos de estudo e apresentações artísticas e musicais.

Além disso, o protagonista de todo esse movimento, o "Livro Espírita" esteve também em destaque: foram inúmeros títulos, novos ou já consagrados, a preços acessíveis, recheando as estantes da Feira.

Livros da Codificação, romances, livros de mensagens ou infantis. Houve de tudo um pouco, fazendo com que a Doutrina Espírita pudesse se difundir através da leitura e do estudo a todos que passaram pela tenda da Feira do Livro.



Visão geral interna da tenda da Feira do Livro - 30/09/2023



Otaciro Rangel Nascimento fez a palestra "O ser espiritual e seus desafios" - 01/10/2023



Roosevelt Tiago fez a palestra de abertura "Terapia do amor" - 30/09/2023



Apresentação musical de Tânia e Ronaldo na abertura da Feira - 30/09/2023



Sarau de Poesias com Amanda Murgo - 01/10/2023

46ª Feira do Livro Espírita de São Carlos

Teve chuva e vento, mas nada abalou a força de vontade e a disposição de todos os envolvidos na 46ª Feira do Livro Espírita de São Carlos.

Com a presença marcante de trabalhadores de todas as casas espíritas da cidade, as atividades especiais foram também um sucesso.

As palestras de temas variados, doutrinários e evangélicos marcaram o público presente de maneira muito positiva.

Os números musicais e artísticos, de altíssima qualidade, emocionaram os expectadores.

Em resumo a Feira do Livro cumpriu a tarefa de propagar a mensagem da Doutrina Espírita de forma leve, e acolhedora, graças a todo o trabalho da equipe organizadora e de todos os voluntários envolvidos.

Que venha a 47ª edição desse evento de luz e que cada coração tocado pela Feira do Livro possa de novo estar presente no ano que vem.



Palestra "A reforma íntima no livro Paulo e Estevão", com Aristóteles Árabe - 02/10/2023



Palestra "O Evangelho e a imortalidade", com Artur Valadares - 08/10/2023



Euridice O. P. Novo e o grupo "Repensando a Vida" - 09/10/2023



Grupo de Pais da SE Obreiros do Bem - 08/10/2023



Palestra e roda de conversa, com Adeilson Sales e Marcio Correa - 11/10/2023



Palestra: "Esperanto, a língua que veio do céu", com Eduardo Bessa - 12/10/2023

46ª Feira do Livro Espírita de São Carlos



Grupo Parnaso Cantado, no litero musical "Mensagem Fraternal" - 12/10/2023



Palestra "Maria de Nazaré", com Ronaldo Campos - 13/10/2023



Apresentação musical do coral Canto do Canto - 13/10/2023



Amanda Murgo no "Poesias e Cantorias" - 14/10/2023



Palestra, "Crescer, liberta", com Paulo Scanavez - 14/10/2023



Marcio Correa e Wilson Ortiz em "Poesias e Cantorias" 14/10/2023



Parte da equipe organizadora e de plantonistas. Fim da Feira do Livro - 14/10/2023

46ª Feira do Livro Espírita de São Carlos

Resultados da 46ª Feira do Livro Espírita de São Carlos

Promoção:



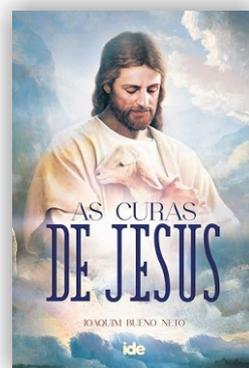
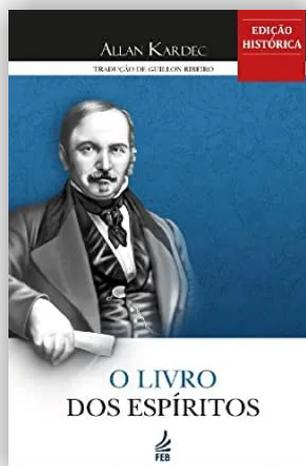
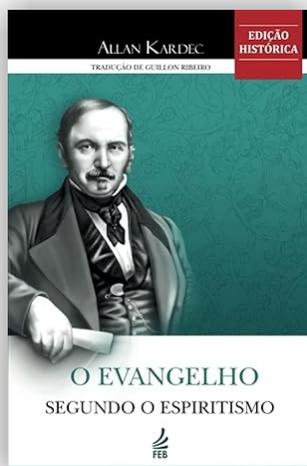
2498

Livros Vendidos

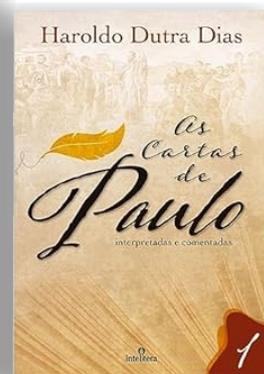
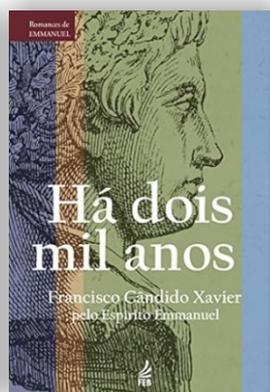
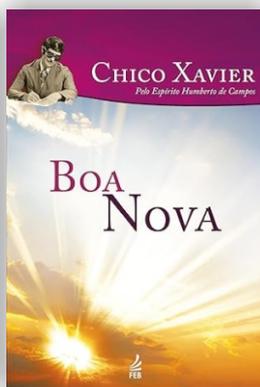
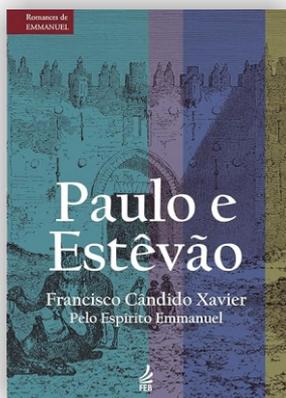
Total de livros vendidos: 2498

Livros mais vendidos:

1. O Evangelho segundo o Espiritismo
2. O Livro dos Espíritos
3. As curas de Jesus
4. Paulo e Estevão
5. Violetas na janela
6. Boa nova
7. Há dois mil anos
8. Exilados de capela
9. Cartas de Paulo Interpretadas e comentadas
10. Todo dia manhã e noite
11. Jesus e nós
12. Os mensageiros



Departamento do Livro da
USE Intermunicipal de São Carlos



Paz no Lar, paz na Humanidade.

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf



Departamentos e Projetos

Família Enlutada

Maria Aparecida Mazzo e Nilzeli Nery Mancini

Assim é chamado o trabalho realizado pela USE Intermunicipal de São Carlos há 40 anos.

O objetivo dessa atividade é levar consolo, por meio de uma carta, via Correios, às famílias daqueles que retornaram a Pátria Espiritual.

Esse primeiro momento, para quem vive a dor da perda de um familiar querido, é de luto pela separação, de sensação de um lugar vazio, de estar distante e, por algum tempo, de ter perdido o vínculo com aquele ser que já não está presente neste mundo físico.

Para quem exerce essa tarefa de enviar as cartas às famílias enlutadas, nem sempre há a perspectiva de avaliar os resultados, mas, eventualmente, quanta alegria e júbilo ao coração, com as respostas, cheias de gratidão pelo consolo recebido no momento dessa dor causada pela partida do ente querido!

Algumas merecem destaque e reprodução, resguardando os envolvidos.

“Em meio à essa dor, recebemos a carta de vocês. Como foi bom! Um bálsamo para nossa dor! Alívio no coração dilacerado.”

“Como foi dito na carta, 'a vida continua', e dessa forma, estamos prosseguindo com nossa jornada terrena, segundo o desejo do nosso Criador que nos dá força e coragem para continuarmos.”

“Essa mensagem calou em nosso espírito como se fosse uma benção, fazendo-nos crer, novamente, na eternidade da vida e nos verdadeiros valores humanos.”



Imagem de Freepik

“Emocionados ficamos ao receber tão confortadoras palavras através dessa carta. Que belo gesto de solidariedade e amor! Apesar da imensa dor que hoje sentimos, sabemos que a vida continua em outro plano e, que o grande amor que sempre nos uniu ao nosso ente tão querido, jamais se extinguirá.”

“Continuem espalhando luz para quem se acha nesse momento de luto. As palavras contidas na mensagem de consolo, calaram profundamente em nossos corações doloridos pela morte e separação.”

Ao oferecer algumas palavras de consolo, nesse momento de desafio da dor aos que ficam e continuam suas trajetórias de progresso neste mundo físico, as cartas também cumprem o

propósito de dar esperança e lembrar o que disse Jesus a Pilatos: “O meu reino não é deste mundo” (João, 18:36).

A Doutrina Espírita oferece não só o consolo às dores da alma, mas, em especial, os esclarecimentos sobre a natureza espiritual do ser humano, suas relações, os ensinamentos morais de Jesus, além de consolidar, com seus princípios e conceitos, o conhecimento sobre a destinação após a vida corpórea.

As autoras são trabalhadoras no movimento espírita e atualmente presidente e vice-presidente, respectivamente, da Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos.



USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Juntos podemos enfrentar o luto de forma acolhedora

Segundas-feiras

Duas turmas: 15h30 e 19h

Rua Padre Teixeira, 1806
(esquina com a rua Nove de Julho)

INFORMAÇÕES:
(16) 3307-5495 (Whatsapp)

Espiritismo e Vida

A parábola do Semeador

Apolo Oliva Filho

"Um semeador saiu a semear. E semeando, parte da semente caiu ao longo do caminho. Os pássaros vieram e a comeram. Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra. e nasceu, queimou-se por falta de raízes. Outras sementes caíram entre os espinhos; os espinhos cresceram e as sufocaram. Outras, enfim, caíram em terra boa; deram frutos, cem por um, sessenta por um, trinta por um."

(Mateus, capítulo 13, Marcos, capítulo 4, Lucas, capítulo 8)

O semeador é Jesus. A semente é a palavra de Deus, a Boa Nova, o ensino das coisas espirituais por Jesus. O solo ou terreno somos nós, que recebemos os ensinamentos.

Diz a parábola que parte das sementes caiu ao longo do caminho, isto é à beira da estrada. Ali a terra é pisada, em virtude do trânsito. São as pessoas que não entendem os ensinamentos ministrados. Não entendem porque não se interessam pelas coisas da alma. São indiferentes.

Vieram as aves e comeram as sementes, isto é surgiram outros pensamentos, apagando os ensinamentos que não chegaram a penetrar em suas mentes.

Outra parte das sementes caiu em solo ou terreno pedregoso. São os que acolhem a palavra com entusiasmo, mas não aprofundam os conhecimentos ministrados. A semente germinou, mas por não possuir raízes, com o aparecimento do sol, queimou-se e secou. Quantas pessoas ouvem as lições do Evangelho de Jesus e fogem ante o primeiro obstáculo? Sejam dores, enfermidades, problemas financeiros ou hostilidades por causa da crença.

Outras sementes caíram entre os espinhos; por não aceitarem os ensinamentos da Boa Nova, continuam seduzidos pelos prazeres materiais ou pelas



satisfações da riqueza. Foram sufocadas pelos abrolhos e, por isso, também não deram frutos.

Finalmente outras sementes caíram em terra boa, deram frutos, cem por um, sessenta por um e trinta por um. São as pessoas que ouvem e compreendem *"produzindo larga messe de frutos; é o emblema dos homens que escutam, assimilam e praticam a moral evangélica, pautando todos os seus atos segundo as normas daquela divina ciência"* (Pedro Camargo Vinícius em "Nas Pegadas do Mestre").

Quantas pessoas assistem reuniões espíritas, veem o fenômeno mediúnico e não tiram deles consequências?

Quantas pessoas o apreciam mas não praticam as recomendações e conselhos dos Benfeitores Espirituais?

Porventura as curas de enfermidades, através da mediunidade não constituem convites aos médicos para que pesquisem e estudem os fenômenos mediúnicos?

Porventura as materializações e as levitações de pessoas ou objetos mais pesados que o ar não constituem convites aos físicos?

E a psicografia, como foi a de Francisco Cândido Xavier, com várias

centenas de livros publicados porventura não representa um chamado aos escritores?

Os membros dessas elites intelectuais preferem continuar indiferentes às questões espirituais, na grande maioria!

E nós? Que fruto a semeadura tem produzido em cada um? Temos aceitado o convite espiritual? Temos recebido, à luz do Espiritismo Cristão, as sementes do Evangelho?

Que espécie de solo ou terreno temos sido nós? Cada um produz na medida de suas possibilidades, uns mais, outros menos. Cada verdade aprendida pode ser empregada em diversos atos bons (trabalho e caridade). Pela sua produção, quantitativa e qualitativa, cada qual revelará que tipo de solo ou terreno é a sua alma.

Publicado originalmente no jornal "Primeira Página" de São Carlos em 10 de dezembro de 1995.

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem

A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe.

Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. IV it.18

Viver em
Família é fortalecer
laços

Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

Janelas do Infinito

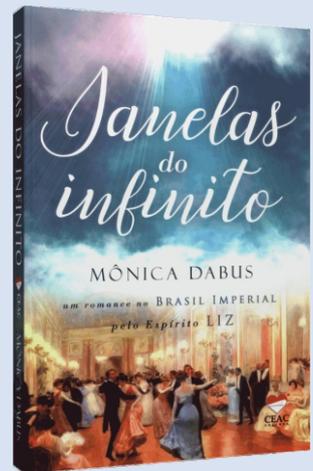
Mônica Dabus
Pelo Espírito Liz

Este romance revela a jornada reencarnatória de espíritos dos mais variados níveis evolutivos que foram convocados à organização do progresso futuro nas terras do Cruzeiro.

Concebido para ser a terra de regeneração do mundo, o Brasil, em seu período imperial foi palco de

ensinamentos sobre a reencarnação, a obsessão e o psiquismo humano.

Liz nos convida a abrir as Janelas do Infinito na esperança de que possamos desenvolver as nossas potencialidades rumo à felicidade plena.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

Pérolas espíritas e evangélicas

Seguir a Verdade

Mas, seguindo a verdade em amor, cresceremos em tudo em direção àquele que é a Cabeça, Cristo.

Paulo, Efésios 4>15

Porque a verdade participa igualmente da condição relativa, inúmeros pensadores enveredam pelo negativismo absoluto, convertendo o materialismo em zona de extrema perturbação intelectual.

Como interpretar a verdade, se ela parece tão esquiva aos métodos de apreciação comum?

Alardeando superioridade, o cientista oficioso assevera que o real não vai além das formas organizadas, à maneira do fanático que só admite revelação divina no círculo dos dogmas que abraça.

Paulo, no entanto, oferece indicação proveitosa aos que desejam penetrar o domínio do mais alto conhecimento.

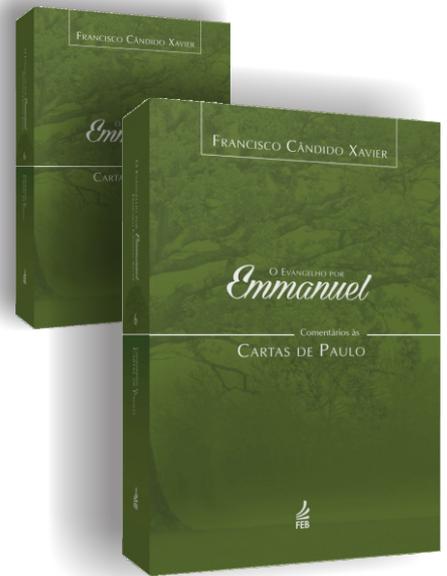
É necessário seguir a verdade em caridade, sem o propósito de encarcerá-la na gaiola da definição limitada.

Convertamos em amor os ensinamentos nobres recebidos. Verdade somada com caridade apresenta o progresso espiritual por resultante do esforço. Sem que atendamos a semelhante imperativo, seremos surpreendidos por vigorosos obstáculos no ca-

minho da sublimação. Necessitamos crescer em tudo o que a experiência nos ofereça de útil e belo para a eternidade, com o Cristo, mas não conseguiremos a realização, sem transformarmos, diariamente, a pequena parcela de verdade possuída por nós em amor aos semelhantes.

A compreensão pede realidade, tanto quanto a realidade pede compreensão.

Sejamos, pois, verdadeiros, mas sejamos bons.



Xavier, Chico. O Evangelho por Emmanuel: Comentários às Cartas de Paulo. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2018. Antes publicado em Pão Nosso

**LIVRARIA ESPÍRITA
LÉON DENIS**



ATENDIMENTO

**Dias úteis:
das 12h30 às 18h**

**Sábados:
das 9h às 13h**

**Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495**

Para Refletir...

Desgosto pela vida. Suicídio

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

950. Que pensar daquele que se mata, na esperança de chegar mais depressa a uma vida melhor?

“Outra loucura! Que faça o bem e mais certo estará de lá chegar, pois, matando-se, retarda a sua entrada num mundo melhor e terá que pedir lhe seja permitido voltar, para concluir a vida a que pôs termo sob o influxo de uma ideia falsa. Uma falta, seja qual for, jamais abre a ninguém o santuário dos eleitos.”

951. Não é, às vezes, meritório o sacrifício da vida, quando aquele que o faz visa salvar a de outrem, ou ser útil aos seus semelhantes?

“Isso é sublime, conforme a intenção, e, em tal caso, o sacrifício da vida não constitui suicídio. Deus, porém, se opõe a todo sacrifício inútil e não o pode ver de bom grado, se tem o orgulho a manchá-lo. Só o desinteresse torna meritório o sacrifício e, não raro, quem o faz guarda oculto um pensamento, que lhe diminui o valor aos olhos de Deus.”

952. Comete suicídio o homem que parece vítima de paixões que ele sabia lhe haviam de apressar o fim, porém a que já não podia resistir, por havê-las o hábito mudado em verdadeiras necessidades físicas?

“É um suicídio moral. Não percebeis que, nesse caso, o homem é duplamente culpado? Há nele então falta de coragem e bestialidade, acrescidas do esquecimento de Deus.”

952.a. Será mais, ou menos, culpado do que o que tira a si mesmo a vida por desespero?

“É mais culpado, porque tem tempo de refletir sobre o seu suicídio. Naquele que o faz instantaneamente, há, muitas vezes, uma espécie de desvairamento, que alguma coisa tem da loucura. O outro será muito mais punido, por isso que as penas são proporcionadas sempre à consciência que o culpado tem das faltas que comete.”

953. Quando uma pessoa vê diante de si um fim inevitável e horrível, será culpada se abreviar de alguns instantes os seus sofrimentos, apressando voluntariamente sua morte?

“É sempre culpado aquele que não aguarda o termo que Deus lhe marcou para a existência. E quem poderá estar

certo de que, malgrado as aparências, esse termo tenha chegado; de que um socorro inesperado não venha no último momento?”

954. Será condenável uma imprudência que compromete a vida sem necessidade?

“Não há culpabilidade, quando não há intenção ou consciência perfeita da prática do mal.”

956. Alcançam o fim objetivado aqueles que, não podendo conformar-se com a perda de pessoas que lhes eram caras, se matam na esperança de ir juntar-se-lhes?

“Muito diverso do que esperam é o resultado que colhem. Em vez de se reunirem ao que era objeto de suas afeições, dele se afastam por longo tempo, pois não é possível que Deus recompense um ato de covardia e o insulto que lhe fazem com o duvidarem da sua providência. Pagarão esse instante de loucura com aflições maiores do que as que pensaram abreviar e não terão, para compensá-las, a satisfação que esperavam.”

957. Quais, em geral, com relação ao estado do Espírito, as consequências do suicídio?

“Muito diversas são as consequências do suicídio. Não há penas determinadas e, em todos os casos, correspondem sempre às causas que o produziram. Há, porém, uma consequência a que o suicida não pode escapar: é o desapontamento. A sorte, porém, não é a mesma para todos: depende das circunstâncias; alguns expiam a falta imediatamente, outros em nova existência, que será pior do que aquela cujo curso interromperam.”

Nota de Kardec: A observação, realmente, mostra que os efeitos do suicídio não são idênticos. Alguns há, porém, comuns a todos os casos de morte violenta e que são a consequência da interrupção brusca da vida. Há, primeiro, a persistência mais prolongada e tenaz do laço que une o Espírito ao corpo, por estar quase sempre esse laço na plenitude da sua força no momento em que é partido, ao passo que, no caso de morte natural, ele se enfraquece gradualmente e muitas vezes se desfaz antes que a vida se haja extinguido completamente. As consequências deste estado de coisas são o prolongamento da perturbação espiritual, seguindo-se à ilusão em que, durante mais ou menos tempo, o Espírito se conserva de que ainda pertence ao número dos vivos.



Imagem de rawpixel.com no Freepik

A afinidade que permanece entre o Espírito e o corpo produz, nalguns suicidas, uma espécie de repercussão do estado do corpo no Espírito, que, assim, a seu mau grado, sente os efeitos da decomposição, donde lhe resulta uma sensação cheia de angústias e de horror, estado esse que também pode durar pelo tempo que devia durar a vida que sofreu interrupção. Não é geral este efeito; mas, em caso algum, o suicida fica isento das consequências da sua falta de coragem e, cedo ou tarde, expia, de um modo ou de outro, a culpa em que incorreu. Assim é que certos Espíritos, que foram muito desgraçados na Terra, disseram ter-se suicidado na existência precedente e submetido voluntariamente a novas provas, para tentarem suportá-las com mais resignação. Em alguns, verifica-se uma espécie de ligação à matéria, de que inutilmente procuram desembaraçar-se, a fim de voarem para mundos melhores, cujo acesso, porém, se lhes conserva interdito. A maior parte deles sofre o pesar de haver feito uma coisa inútil, pois que só decepções encontram.

A religião, a moral, todas as filosofias condenam o suicídio como contrário às leis da Natureza. Todas nos dizem, em princípio, que ninguém tem o direito de abreviar voluntariamente a vida. Entretanto, por que não se tem esse direito? Por que não é livre o homem de pôr termo aos seus sofrimentos? Ao Espiritismo estava reservado demonstrar, pelo exemplo dos que sucumbiram, que o suicídio não é uma falta, somente por constituir infração de uma lei moral, consideração de pouco peso para certos indivíduos, mas também um ato estúpido, pois que nada ganha quem o pratica, o contrário é o que se dá, como no-lo ensinam, não a teoria, porém os fatos que ele nos põe sob as vistas.

Doutrina Espírita

O que é obsessão coletiva?

Ailton Barcelos da Costa

A humanidade terrestre, como nos diz Manoel Philomeno de Miranda em 'Reencontro com a Vida', se encontra em um dos períodos mais graves de sua história, uma vez que se apresentam de maneira generalizada os conflitos humanos e as dores coletivas. Entretanto, não foi diferente ao longo dos últimos 6 mil anos, que apesar de sofisticada cultura e avanços da civilização, pouco foi a colheita de sabedoria e de paz, levando o mundo a passar por mais de 15 mil guerras, demonstrando a predominância da força bruta sobre a grandeza do espírito.

Ao lado desses conflitos humanos, encontramos uma psicopatologia das mais graves, nem sempre considerada pelas doutrinas encarregadas da área da saúde, que é a obsessão. Em 'Obras Póstumas', Kardec diz que esta consiste no domínio que os maus espíritos assumem sobre certas pessoas, com o objetivo de escravizá-las e as submeter à vontade deles, pelo prazer que experimentam em fazer o mal.

No entanto, a obsessão pode ter um caráter tanto individual como coletivo. Para Kardec, aquilo que um espírito pode fazer a uma criatura, vários deles o podem sobre diversas simultaneamente, e dar à obsessão um caráter epidêmico.

Podemos notar que a causa da obsessão coletiva como a individual é a mesma, a inferioridade moral do alvo da obsessão, seja um indivíduo, uma cidade ou uma nação toda.

O caso da obsessão coletiva na região de Morzine, na França, é bastante conhecido. A 'Revista Espírita', de abril de 1862, vem relatar que verdadeira epidemia obsessiva tinha atingido

grande número de habitantes daquela cidade, levando-os a convulsões, gritos, desmaios, que mal pudera ser contido por soldados, durando aproximadamente cinco anos, desde os primeiros casos. A causa de tal fenômeno foi de fato uma obsessão coletiva, um fenômeno puramente espiritual, mas em decorrência da ignorância daquele povo, pouco afeito às questões morais e religiosas mais profundas.

Já na 'Revista Espírita' de fevereiro de 1865, é dito que uma obsessão coletiva atingiu toda uma nação, que foi o caso de Madagascar. Na ocasião, um grupo de espíritos atrasados que, tendo conservado suas antigas opiniões políticas, vêm por manifestações tentar perturbar os seus compatriotas, a fim de que, tomados de pavor, eles não implantassem as ideias de civilização vinda dos países europeus. Tais causadores da obsessão coletiva eram os espíritos dos antigos Malgaxes, povo que séculos antes povoaram e deram origem ao povo de Madagascar, que ficaram furiosos por verem os habitantes dessas regiões admitindo as ideias de civilização mais adiantada.

Outro exemplo vem da obra de Manoel Philomeno de Miranda, 'Dramas da Obsessão', que mostra o caso da família de Leonel, que era constituída por ele, esposa e dez filhos. Por ação de obsessores, cometeram suicídio primeiro Leonel, dez meses depois foi sua filha Alcinda e em seguida seu filho Orlando tentara suicídio. Para a obra, o grupo de obsessores que perturbava a família pertencia às falanges do antigo judaísmo de Portugal do século XVI. Bezerra de Menezes na mesma obra nos esclarece que "a obsessão coletiva, exercendo ação múltipla, dispõe sempre de um orientador, que será o mais

inteligente ou cruel dentre os obsessores, com ascendência irresistível sobre os demais" (FRANCO, 2013, p. 3).

Para a eliminação de qualquer foco de obsessão, seja de forma coletiva ou individual, serão sempre a oração e o cuidado na observação das ocorrências que tenham lugar na conduta de cada um, confrontando-as com os ensinamentos do Cristo (FRANCO, 2006).

Os Centros Espíritas, verdadeiros hospitais de almas, mediante as reuniões mediúnicas de desobsessão, desempenham nesta hora um papel relevante na recomposição moral da sociedade, orientando e elucidando os inimigos desencarnados que laboram contra o progresso, ao mesmo tempo demonstrando-lhes a inutilidade das suas condutas (FRANCO, 2012).

O autor é Doutor em Educação Especial pela UFSCar, médium e colonista de diversos periódicos espíritas. É autor do livro "Obsessão em Tempos de Transição" (Ed. Clarim).

REFERÊNCIAS

- FRANCO, D. P. Dramas da Obsessão. 11ª Ed./Pelo Espírito Adolfo Bezerra de Menezes [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Brasília/DF: FEB, 2013.
FRANCO, D. P. Mediunidade: Desafios e Bênçãos. 1ª Ed./Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2012.
FRANCO, D. P. Perturbações Espirituais. 1ª Ed./Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2015.
FRANCO, D. P. Reencontro com a Vida. 1ª Ed./Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2006.
KARDEC, A. Obras Póstumas. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 14ª Ed. Rio de Janeiro: FEB, 1975.
KARDEC, A. Revista Espírita. Ano 5, n. 4, out. 1862, Epidemia demoníaca em Savoie. Trad. Evandro N. Bezerra. 3. Ed. Brasília, FEB, 2009.
KARDEC, A. Revista Espírita. Ano 8, n. 2, fev. 1865. O Ramenjana. Trad. Evandro N. Bezerra. 1ª Ed. Araras/SP: IDE, 1996.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

- ★ Inscreva-se ou encontre
- ★ oportunidades de trabalho voluntário!
- Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!
- ★ Basta clicar no link abaixo.

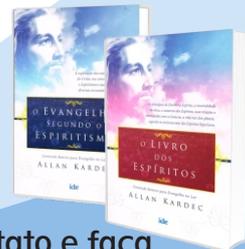
<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>



Doação de Livros

O Livro dos Espíritos

O Evangelho segundo o Espiritismo



USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Entre em contato e faça
o seu pedido
(16) 3307-5495

Doutrina em versos

O Correio de Luz inaugura uma seção dedicada à Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Os alunos

Ilza R. Gomes

“... só os alunos não acreditaram no que dissera a professora.”

Na escola do mundo, a Vida, sábia mestra, com sutileza e encantamento, tem um ensinamento para cada aprendiz.

Ao forasteiro cansado e abatido pela rudeza das lutas terrenas, descrente de tudo e de todos, a Vida diz:

- Ergue-te, pobre, homem, caminha com esperança e perceberás que no fim da jornada tens como companheira a Fé.

Ao opulento senhor, que passa o tempo acumulando riquezas, a Vida diz sabiamente:

- De que te adianta construir castelos, onde reinam o luxo e a suntuosidade, se tua alma é como mísera cabana, destituída de bens espirituais, que são os que não se perdem, os que não apodrecem!

Aos corações enegrecidos pelo ódio e maus sentimentos, fala a Vida com ternura:

- A natureza que te rodeia é tocada até o âmago pelo sublime amor do Criador. Procura imitá-la na grandeza e teu coração será tão cheio de encantamento como ela.



E assim vai a Vida, pregando humildade aos orgulhosos, simplicidade aos vaidosos, caridade aos egoístas, dando lições preciosas para todos.

Quando a Vida fala a natureza toda vibra, as rochas transformam-se, flores desabrocham, o mar marulha, as estrelas cintilam, no entanto somente os homens fecham os olhos para não enxergarem a realidade, tampam os ouvidos para não ouvirem as palavras que lhe acusem de imperfeições, não compreendem que um dia o corpo repousará na terra fria e viverá apenas o imaterial.

Mas, será então, quando não existir mais o corpo material, que os homens verão que na realidade não viveram, porém estavam mortos, pois, só eles, os indisciplinados aprendizes, os alunos, não acreditaram no que disse a sábia professora?

Texto produzido em maio de 1958 pela autora, dedicada trabalhadora espírita já desencarnada, e cedido para publicação nesta edição por seu esposo, Nilson Gandolfi, trabalhador da A. E. Obreiros do Bem de São Carlos, a quem expressamos nossa gratidão.

Agenda de Luz - Novembro

- 14/11/1849** Realização, pelas Irmãs Fox, das primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas, em Rochester
- 14/11/1876** Nascimento de Manoel Philomeno de Miranda
- 21/11/2004** Realização do primeiro Programa Momento Espírita realizado pela USE São Carlos
- 23/11/1795** Nascimento de Amélie Gabrielle Boudet, que viria a ser esposa de Allan Kardec
- 24/11/1949** Dia de Ação de Graças (no Brasil desde 1949 - Lei no. 781/1949)



Notícias do Movimento Espírita

COMJESP tem que ter JOVEM

Na Páscoa de 2024 a cidade de Franca recebe a 11ª edição da COMJESP e estamos trabalhando para que esse evento reúna jovens de todo o estado!

Infelizmente a gente sabe que para muitos jovens os custos de inscrição, transporte e até mesmo compra de colchão de ar podem representar valores irrisórios pra alguns, mas impeditivos para outros.

E quando falamos de monitores, ainda tem custo de material de papelaria, impressões e, claro, os rateios das várias reuniões presenciais que vão de agosto de 2023 até março de 2024 (é quase uma por mês).

Para que esses recursos materiais não sejam impeditivos, começamos em setembro a campanha COMJESP tem que ter JOVEM! que é a campanha de apadrinhamento da Comjesp 2024!

Para contribuir com a campanha basta fazer um PIX de qualquer valor para o QRcode na imagem ao lado ou para o CNPJ 43.305.762/0001-09. Esses valores serão usados para reduzir valores de inscrição, possibilitar isenções para casos pontuais e abater custos de rateios de reuniões de monitoria.

Se ficar alguma dúvida sobre a campanha ou você quiser nos ajudar comunicando na sua regional ou na sua casa espírita veja como você pode ajudar no link ao final do texto.

Juntos nós podemos deixar a COMJESP 2024 mais acessível para todos os jovens do estado! Se você puder, contribua com essa causa!

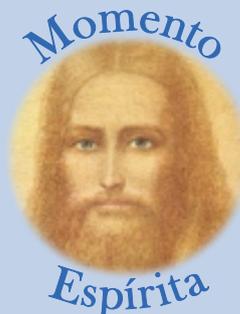


<https://usesp.org.br/dm/mocidade-espirita/>

<https://www.instagram.com/dmusesp/>

Aniversário do Programa

Momento Espírita



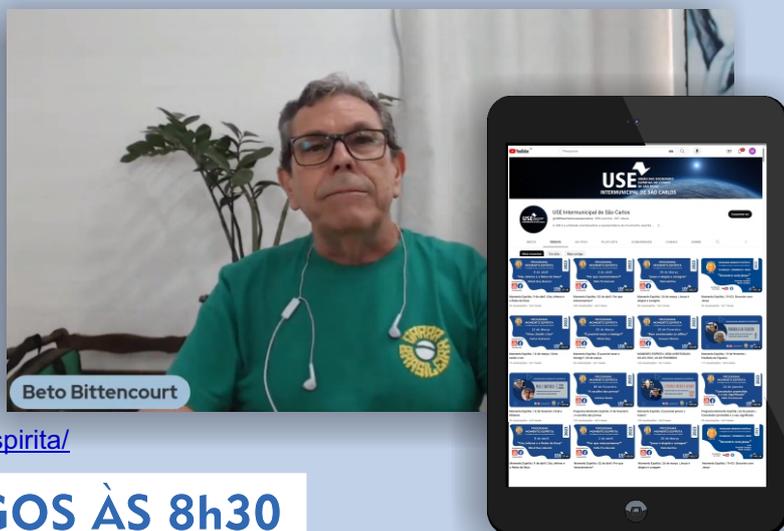
“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

No dia 21 de novembro o Programa Momento Espírita completa mais um ano de atividade.

Muito próximo de completar 1000 transmissões, o programa segue sendo conduzido pelo brilhante Beto Bittencourt e é transmitido todos os domingos a partir das 8h30 direto do estúdio da Use Intermunicipal de São Carlos em formato online.

Neste último ano muitos nomes do movimento espírita marcaram presença no programa.

Esperamos que tenhamos muitos outros domingos marcados pela Evangelho de Jesus à Luz da Doutrina Espírita, transmitido pelo Momento Espírita.



<https://usesaocarlos.com.br/programa-momento-espirita/>

DOMINGOS ÀS 8h30



Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos

Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaoCarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Pergunta de Mariana Ferrari Morali de Almeida:

A morte dói?

Iniciemos com o entendimento do que seja a morte, conforme respostas dos Espíritos que apresentaram a base da Doutrina Espírita a Allan Kardec.

Na questão 149 de O Livro dos Espíritos, Kardec indaga sobre o que sucede à alma no instante da morte, e os Espíritos respondem: “...Volve ao mundo dos Espíritos, donde se apartara momentaneamente”.

Ao perguntar sobre o que a alma leva deste mundo, na questão 150.b, obteve a resposta: “Nada, a não ser a lembrança e o desejo de ir para um mundo melhor, lembrança cheia de doçura ou de amargor, conforme o uso que ela fez da vida (...)”.

Segue-se, então, na questão 154, que o Codificador pergunta explicitamente se a separação da alma e do corpo é dolorosa, ao que os Espíritos respondem de forma ampla e geral: “Não; o corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte; a alma nenhuma parte toma nisso. Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o Espírito, que vê chegar o termo do seu exílio”. Kardec comenta sobre isso: “Na morte natural, a que sobrevém pelo esgotamento dos órgãos, em consequência da

idade, o homem deixa a vida sem o perceber: é uma lâmpada que se apaga por falta de óleo”.

Kardec indaga, na questão 155, sobre como se operaria a separação da alma e do corpo, e obtém o esclarecimento: “Rotos os laços que a retinham, ela se desprende”. Ele continua, na 155.a, e pergunta se isso se dá instantaneamente por brusca transição entre a vida e morte, e os Espíritos respondem: “Não; a alma se desprende gradualmente, não se escapa como um pássaro cativo a que se restitua subitamente a liberdade. Aqueles dois estados se tocam e confundem, de sorte que o Espírito se solta pouco a pouco dos laços que o prendiam. Estes laços se desatam, não se quebram.”

Na 161, que trata de morte violenta e acidental, o Codificador quer saber se os órgãos, quando ainda se não enfraqueceram em consequência da idade ou das moléstias, a separação da alma e a cessação da vida ocorrem simultaneamente e a resposta é: “Geralmente assim é; mas, em todos os casos, muito breve é o instante que medeia entre uma e outra”.

Essas questões fazem parte do capítulo III, da Parte segunda de O Livro dos Espíritos, intitulado “Da

volta do espírito, extinta a vida corpórea, à vida espiritual”, no qual Kardec organizou questões sobre “A alma após a morte”; “Separação da alma e do corpo”. No terceiro item, sobre a “Perturbação espiritual” que se dá após a morte, há interessantes questões e respostas do Espíritos, além das também valiosas considerações de Kardec.

A quem se interessa por melhor compreender as questões envolvidas na transição chamada morte, pode ainda estudar a obra O Céu e o Inferno, que apresenta “exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual, sobre as penalidades e recompensas futuras, sobre os anjos e demônios, sobre as penas etc., seguido de numerosos exemplos acerca da situação real da alma durante e depois da morte”.

REFERÊNCIAS

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Tradução Guilhon Ribeiro. 76.ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1944.

Obs.: O (a) leitor(a) autorizou divulgar seu nome ao enviar a pergunta, via e-mail (doutrinasaoCarlos@usesp.org.br), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo



usesp.org.br/comece



Personalidade

Projeto Manoel Philomeno de Miranda

Correio de Luz

O dia 14 de novembro marca a data do nascimento de Manoel Philomeno de Miranda. Baiano de nascimento e devoto trabalhador da Doutrina Espírita.

Por toda sua história e esforço relacionados à divulgação da doutrina e fortalecimento do estudo ele acabou, depois de seu desencarne, dando nome a um importante projeto.

Projeto Manoel Philomeno de Miranda foi criado no mês de maio de 1990, para dar apoio e treinamento aos integrantes da área mediúnic dos Centros Espíritas através de seminários, cursos e palestras.

Durante mais de três décadas, a equipe foi composta por José Ferraz, Nilo Calazans e João Neves. Contava, também, com Geraldo Carvalho de Azevedo, afastado das atividades por motivos de saúde.

Com a desencarnação do companheiro José Ferraz, em outubro de 2021, o grupo passou a ser formado por Tânia Menezes, José Amorim e Ulisses Bezerra.

A denominação do empreendimento espírita como equipe harmônica adquiriu identidade própria e se propõe a continuar oferecendo os serviços que vem executando há mais de 30 anos em prol da vivência e da educação mediúnica, conforme as bases da Codificação Espírita.

A abrangência das suas atividades envolve reuniões mediúnicas, vivência mediúnica, terapias pelos passes, qualidade na prática mediúnica, desobsessão e atendimento fraterno, ora reunidas em obras literárias adicionadas pelos livros Passes: aprendendo com os Espíritos e Estudando o Livro dos Médiuns, publicados pela Livraria Espírita Alvorada Editora (LEAL).



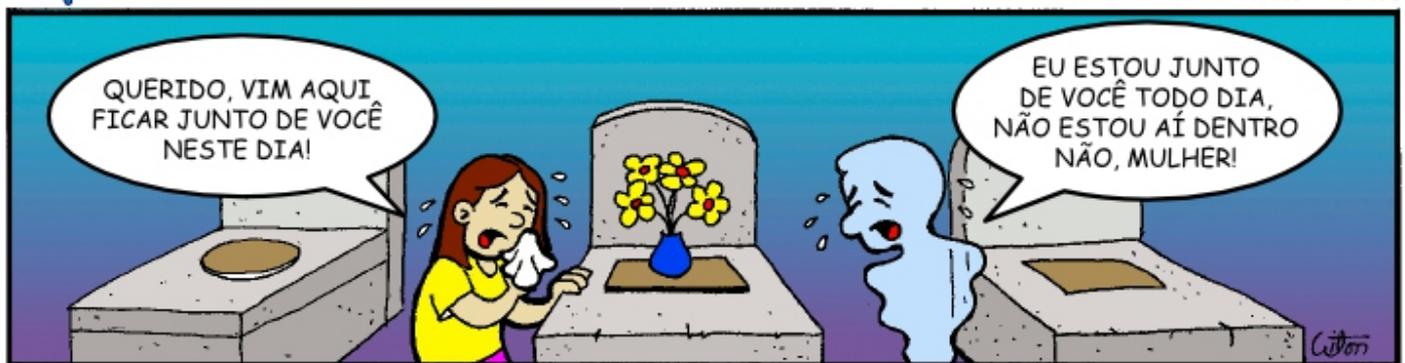
<https://mansaodocaminho.com.br/cecr/projeto-manoel-philomeno-de-miranda/>

<https://www.livrarialeal.com.br/livros-por-espirito/projeto-manoel-philomeno-de-miranda.html>

Contato: projetopm@cecr.com.br

Espitirinhas

Wilton Pontes



84 - FINADOS



112 - FINADOS: MEDO

<http://www.espitirinhas.com.br/>